



Sociedade Multipatrocinada
de Previdência Privada

The background of the cover is a composite image. The left side shows a modern cable-stayed bridge with two tall, angled concrete pylons, spanning a river. The right side shows a multi-lane highway with traffic, set against a city skyline with various skyscrapers under a blue sky with light clouds. The entire image is overlaid with a semi-transparent blue filter.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2024

Conteúdo	Página
1. Índice	1
2. Apresentação – Mensagem da Diretoria Executiva	2
3. A Entidade	5
4. Plano de Benefícios	6
5. Demonstrações Contábeis (Patrimônio)	7
6. Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial Consolidado)	8
7. Demonstrações Contábeis (Mutação do Patrimônio Social)	9
8. Demonstrações Contábeis (Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios)	10
9. Demonstrações Contábeis (Ativo Líquido por Plano de Benefícios)	11
10. Demonstrações Contábeis (Plano de Gestão Administrativa (Consolidada))	12
11. Demonstrações Contábeis (Provisões Técnicas do Plano de Benefícios)	13
12. Demonstrações Contábeis (Notas Explicativas)	14
13. Parecer dos Auditores Independentes	20
14. Parecer do Conselho Fiscal	23
15. Manifestação do Conselho Deliberativo	24
16. Parecer Atuarial	26
17. Investimentos - Performance, Rentabilidade e Aderência dos Recursos	35
18. Investimentos - Demonstrativo de Investimentos (Resumo)	37
19. Investimentos - Política de Investimentos 2025 (Síntese)	38
20. Despesas Administrativas e com Investimentos	42

Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2024 revelou mais um período marcado por um panorama extremamente desafiador, onde se destacaram eventos que moldaram os cenários macroeconômicos das principais economias, impactando significativamente a dinâmica do mercado financeiro no Brasil e no mundo.

No âmbito global, a volatilidade nos mercados internacionais foi intensificada pelos reflexos de uma inflação persistente, que continuou sendo uma preocupação central mesmo diante de alguns sinais de desaceleração, assim como pelas mudanças nas políticas monetárias dos principais bancos centrais e pelas incertezas e tensões geopolíticas.

Em 2024, os EUA mantiveram um crescimento robusto, com inflação resistente à meta e mercado de trabalho resiliente, fazendo com que o Federal Reserve (FED), Banco Central norte-americano, embora tivesse dado início a alguns cortes de juros no segundo semestre, encerrasse o ano com uma taxa em níveis ainda restritivos. Diante de uma economia aquecida, reduções mais expressivas nas taxas de juros foram restringidas, intensificando o fluxo global de recursos para os EUA e fortalecendo o dólar frente a moedas de outras economias, principalmente as emergentes, além de impactar o desempenho dos ativos, sobretudo os de alto risco.

A mudança no comando do executivo federal definida por meio das eleições ocorridas naquele país em 2024, sinalizava a adoção de políticas comerciais e migratórias mais restritivas, com propensão à geração de impactos em muitos parceiros comerciais e expectativa inflacionária mais alta.

Na Europa, o cenário foi ainda mais desafiador, diante da crise energética e das tensões geopolíticas em maior escala, geradas pelos conflitos no leste europeu e no oriente médio, que ainda perduram nos dias de hoje. A economia na região encerrou o ano de 2024 em estado mais frágil, devido à desaceleração mais profunda na atividade industrial, o que levou o Banco Central Europeu (BCE), a realizar alguns cortes de juros, alinhados a uma inflação que caminhava mais próxima à meta.

A China, por sua vez, enfrentou desafios internos significativos e buscou aquecer sua economia com estímulos fiscais e incentivos aos setores imobiliário e de infraestrutura.

No Brasil, o cenário macroeconômico de 2024 foi marcado por desafios e oportunidades.

O ano começou com expectativas positivas em relação ao crescimento econômico e ao controle da inflação, contudo, no decorrer do período o cenário se degradou devido a questões fiscais e à instabilidade política.

A ausência de medidas fiscais sólidas para equilibrar as contas públicas e estabilizar a economia gerou desconfiança no mercado, afetando a credibilidade do país perante investidores.



Embora o governo federal tenha anunciado cortes de gastos abrangendo os dois anos subsequentes, as medidas foram recebidas com ceticismo, resultando na desvalorização do real, no aumento do custo das importações e em pressões inflacionárias adicionais.

A questão inflacionária, aliada às instabilidades política e econômica, limitou o crescimento de diversos setores, incluindo o agronegócio, que enfrentou desafios climáticos e econômicos, sem considerar ainda as dificuldades econômicas que afetaram grande parte do Sul do país com as calamidades provocadas pelas chuvas intensas na região.

O Banco Central do Brasil (BACEN) tem adotado uma postura cautelosa e mais rígida, e em seu movimento para buscar ancorar as expectativas de inflação, iniciou um novo ciclo de elevação da taxa de juros básica, a Taxa Selic, no 2º semestre de 2024.

O país ainda vem enfrentando situações adversas, como a inflação persistente, que registrou um índice acumulado de 4,83% em 2024, assim como um elevado endividamento público e a incerteza política.

Ainda assim, a atividade econômica veio demonstrando resiliência, e apesar das dificuldades, também colheu bons frutos em 2024. O PIB anual surpreendeu positivamente frente às expectativas iniciais, com um crescimento de 3,4%, influenciado pelo desempenho do setor de serviços e pela recuperação da indústria, assim como pelo consumo das famílias, decorrente de um mercado de trabalho mais aquecido.

Diante desse panorama é notória a percepção de que a busca por um crescimento sustentável em um contexto de desafios globais e domésticos exige uma coordenação eficaz de políticas e uma visão de longo prazo, já que as decisões tomadas hoje moldarão o futuro, nos próximos anos e décadas.

Os cenários complexos que se desdobraram nos últimos anos têm evidenciado que, em tempos de instabilidade, é importante uma gestão de recursos cuidadosa e alinhada às necessidades atuais e futuras, com a adoção de estratégias que possibilitem ajustes constantes para enfrentar as incertezas sem comprometer o planejamento de longo prazo, mantendo o foco na proteção do patrimônio e no aproveitamento de oportunidades, ainda que surgidas em meio a adversidades.

Nesse contexto, coube também à SOMUPP absorver as boas oportunidades surgidas em meio à volatilidade observada ao longo de 2024, o que permitiu à Entidade alcançar resultados significativos, em especial na gestão dos recursos, cujos investimentos auferiram uma rentabilidade global de 10,91%, superando a meta atuarial, registrada em 8,65%, gerando, ao final do exercício, um resultado superavitário de cerca de R\$ 36 milhões.

Por razões próprias de nosso segmento, nunca é demais lembrar que a longevidade tem aumentado e os desafios econômicos são constantes, tais como a inflação e as oscilações econômicas, que podem impactar o poder de compra ao longo dos anos, motivo pelo qual é igualmente importante que os nossos aposentados e pensionistas, em suas finanças pessoais, também possam adotar medidas para administrar seus recursos de forma apropriada, sendo o planejamento e a gestão financeira essenciais para garantir maior tranquilidade e segurança nessa fase.



De nossa parte, reafirmamos o nosso compromisso com o bem-estar e a segurança de nossos participantes/assistidos e o alinhamento às expectativas de nossa Patrocinadora, estabelecendo e consolidando uma contínua relação de confiança e credibilidade.

Zelamos por uma gestão responsável e atenta às boas práticas do mercado, para poder prosseguir com nosso maior propósito, o de poder contribuir para proporcionar uma boa qualidade de vida aos nossos assistidos e beneficiários.

Em 2025, o nosso propósito se reveste de uma importância ainda maior, já que neste ano, a SOMUPP completará no mês de Agosto/2025, 40 anos de atividades.

São 4 (quatro) décadas dedicadas a cuidar e ampliar a poupança previdenciária que visa garantir a suplementação de aposentadorias e pensões em prol de nossos participantes/assistidos, sendo essa, uma de nossas maiores missões e razões da existência de nossa Entidade.

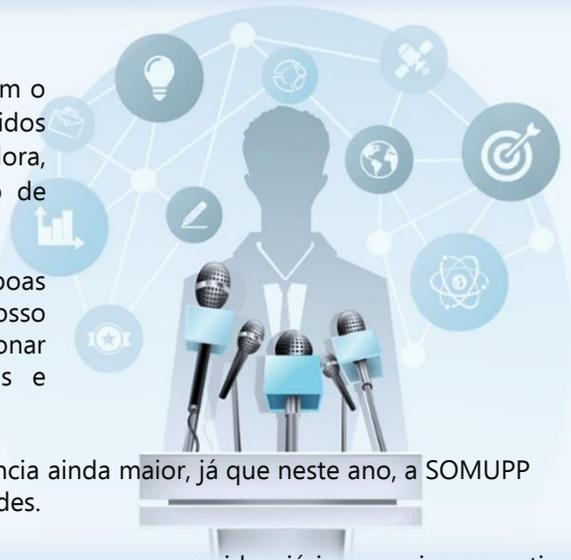
Por fim, não podemos deixar de expressar e registrar os nossos agradecimentos aos participantes/assistidos e beneficiários, assim como aos dirigentes da Patrocinadora, pela confiança com que nos tem distinguido, e pelo importante apoio de todos os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade, destacando, ainda, o trabalho, os esforços e a dedicação de nossos colaboradores, parceiros e prestadores de serviços, que têm um papel relevante para a consecução dos nossos objetivos e o cumprimento de nossas obrigações institucionais.

Na oportunidade, visando propiciar um melhor acompanhamento da situação econômico-financeira e atuarial do Plano de Benefícios Coopercotia, temos a satisfação de compartilhar, através do Relatório Anual de Informações, os principais dados e informações relativos à gestão do Plano, assim como a posição patrimonial da Entidade, retratada, em particular, pelas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2024, acompanhadas dos pareceres pertinentes, apresentando, ainda, os resultados auferidos e os investimentos dos recursos, além das demonstrações das despesas no âmbito previdencial, administrativo e da gestão financeira.

Ricardo Mitsuo Oyagawa
Diretor Superintendente

Nelson Ohara
Diretor Administrativo

Dermival Oliveira Souza
Diretor de Seguridade





A **SOMUPP** é uma instituição privada e sem fins lucrativos, constituída como Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

Originariamente, a SOMUPP foi concebida em 1985 sob a denominação **Coopercotia – Previdência Privada S/C**, tendo sido instituída pela **Cooperativa Agrícola de Cotia – Cooperativa Central (CAC)** e transformada em Entidade Multipatrocinada em 1994, ocasião em que teve sua razão social alterada para a atual denominação.

A Entidade iniciou suas operações em 01/08/1985 com a implantação do **Plano de Benefícios Coopercotia**, plano de natureza previdenciária que prevê a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da Previdência Social a seus participantes e beneficiários, em consonância à legislação de regência.

Na qualidade de EFPC, a SOMUPP é supervisionada e fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, órgão governamental vinculado ao Ministério da Previdência Social, e está sujeita à ampla base normativa legal aplicável às Pessoas Jurídicas desta natureza.

Dentro de seus propósitos, um dos maiores anseios da Entidade continua sendo poder proporcionar, de forma contínua, uma melhor qualidade de vida a seus participantes/assistidos através de uma renda suplementar às aposentadorias e pensões, por meio da qual possam ter maior segurança financeira e desfrutar de uma vida mais tranquila economicamente, além de oferecer atendimento e serviços compatíveis com as suas necessidades.

Além disso, tem como missão primordial zelar pelo seu compromisso com uma gestão responsável e transparente, alinhada com as melhores práticas de governança e com as expectativas de sua Patrocinadora.

Plano de Benefícios



A **SOMUPP** administra somente um Plano de Benefícios, em relação ao qual apresentamos, a seguir, as principais características e informações:



Evolução dos Ativos

No final de 2024, os ativos totais administrados pela SOMUPP apresentaram um crescimento em relação ao valor apurado no final do exercício anterior, passando de R\$ 251,2 milhões, em 31/12/2023, para o montante de R\$ 255,1 milhões registrados em 31/12/2024.



Para maior elucidação, apresentamos a seguir, as **Demonstrações Contábeis** da Entidade relativas ao exercício findo em 31/12/2024, comparativamente ao final do exercício de 2023, acompanhadas das **Notas Explicativas**, que, em seu conjunto, refletem, de forma sintetizada, a evolução patrimonial e financeira, os resultados e o fluxo financeiro decorrentes das atividades desenvolvidas durante aquele ano.

Também com o intuito de proporcionar maior transparência, acompanham ainda as Demonstrações Contábeis, o **Parecer da Auditoria Independente**, emitido pela **Cokinos e Associados Auditores Independentes**, o **Parecer do Conselho Fiscal** e a **Manifestação do Conselho Deliberativo**, expressando as opiniões decorrentes dos exames realizados sobre essas Demonstrações, além do **Parecer Atuarial** emitido pelo **Escritório Técnico de Assessoria Atuarial (ETAA)**, onde se encontram registrados os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Coopercotia, posicionada em 31/12/2024, demonstrando a saúde atuarial do Plano.

Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

				R\$ mil	
ATIVO	Exercício 2024	Exercício 2023	PASSIVO	Exercício 2024	Exercício 2023
DISPONÍVEL	94	47	EXIGÍVEL OPERACIONAL	9.405	765
			Gestão Previdencial	449	471
REALIZÁVEL	254.996	251.219	Gestão Administrativa	2.306	280
Gestão Previdencial	3	0	Investimentos	6.650	14
Gestão Administrativa	6.629	0			
Investimentos	248.364	251.219	PATRIMÔNIO SOCIAL	245.720	250.512
Títulos Públicos	76.881	77.027	Patrimônio de Cobertura do Plano	108.165	110.919
Fundos de Investimentos	170.847	173.580	Provisões Matemáticas	71.329	71.935
Investimentos em Imóveis	636	612	Benefícios concedidos	71.329	71.935
			Equilíbrio Técnico	36.837	38.984
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	35	11	Resultados Realizados	36.837	38.984
Imobilizado	35	11	Superávit Técnico Acumulado	36.837	38.984
			Fundos	137.555	139.593
			Fundos Previdenciais	110.209	118.413
			Fundos Administrativos	27.346	21.180
TOTAL DO ATIVO	255.125	251.277	TOTAL DO PASSIVO	255.125	251.277

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Mutação do Patrimônio Social



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2024	Exercício 2023	Varição %
A) Patrimônio Social - início do exercício	250.512	247.157	1,36%
1. Adições	30.476	29.315	3,96%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.162	20.101	-24,57%
Receitas Administrativas	12.808	6.976	83,60%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	2.506	2.238	11,97%
2. Deduções	(35.268)	(25.960)	35,86%
Benefícios	(21.459)	(20.978)	2,29%
Despesas Administrativas	(9.148)	(4.982)	83,62%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(4.661)	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(4.792)	3.355	-242,83%
Provisões Matemáticas	(606)	(1.531)	-60,42%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.147)	8.085	-126,56%
Fundos Previdenciais	(8.205)	(7.431)	10,42%
Fundos Administrativos	6.166	4.232	45,70%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	245.720	250.512	-1,91%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	229.332	230.209	-0,38%
1. Adições	15.162	20.101	-24,57%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.162	20.101	-24,57%
2. Deduções	(26.120)	(20.978)	24,51%
Benefícios	(21.459)	(20.978)	2,29%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(4.661)	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(10.958)	(877)	1149,49%
Provisões Matemáticas	(606)	(1.531)	-60,42%
Fundos Previdenciais	(8.205)	(7.431)	10,42%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.147)	8.085	-126,56%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	218.374	229.332	-4,78%
C) Fundos não previdenciais	6.166	4.232	45,70%
Fundos Administrativos	6.166	4.232	45,70%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Ativo Líquido por Plano de Benefícios



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2024	Exercício 2023	Varição %
1. Ativos	252.812	250.996	0,72%
Disponível	56	0	0,00%
Recebível Previdencial	27.349	21.180	29,13%
Investimentos	225.407	229.816	-1,92%
Títulos Públicos	76.565	73.295	4,46%
Fundos de Investimentos	148.206	155.909	-4,94%
Investimentos em Imóveis	636	612	3,92%
2. Obrigações	7.091	484	1365,08%
Operacional	7.091	484	1365,08%
3. Fundos não Previdenciais	27.346	21.180	29,11%
Fundos Administrativos	27.346	21.180	29,11%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	218.375	229.332	-4,78%
Provisões Matemáticas	71.329	71.935	-0,84%
Superávit/Déficit Técnico	36.837	38.984	-5,51%
Fundos Previdenciais	110.209	118.413	-6,93%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Varição %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	21.180	16.948	24,97%
1. Custeio da Gestão Administrativa	15.314	9.214	66,20%
1.1. Receitas	15.314	9.214	66,20%
Custeio Administrativo dos Investimentos	12.807	6.976	83,59%
Outras Receitas	1	0	0,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	2.506	2.238	11,97%
2. Despesas Administrativas	(9.148)	(4.982)	83,62%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(9.148)	(4.982)	83,62%
Pessoal e encargos	(7.529)	(3.682)	104,48%
Treinamento/congressos e seminários	(13)	(16)	-18,75%
Serviços de terceiros	(706)	(666)	6,01%
Despesas gerais	(892)	(613)	45,51%
Depreciações e amortizações	(8)	(5)	60,00%
6. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)	6.166	4.232	45,70%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.166	4.232	45,70%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	27.346	21.180	29,11%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Demonstrações Contábeis

Provisões Técnicas do Plano de Benefícios



SOMUPP - Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98

DPT - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Varição %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	225.467	229.816	-1,89%
1. Provisões Matemáticas	71.329	71.935	-0,84%
1.1 Benefícios Concedidos	71.329	71.935	-0,84%
Benefício Definido	71.329	71.935	-0,84%
2. Equilíbrio Técnico	36.837	38.984	-5,51%
2.1 Resultados Realizados	36.837	38.984	-5,51%
Superávit Técnico Acumulado	36.837	38.984	-5,51%
Reserva de contingência	11.990	12.229	-1,95%
Reserva para revisão de Plano	24.847	26.755	-7,13%
3. Fundos	110.209	118.413	-6,93%
3.1 Fundos Previdenciais	110.209	118.413	-6,93%
4. Exigível Operacional	7.092	484	1365,29%
4.1 Gestão Previdencial	449	471	-4,67%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	6.643	13	51000,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador



SOMUPP-SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
Av. Pedroso de Moraes, 631, 1º andar – Conjuntos 13 e 14 – São Paulo – SP
C.N.P.J. Nº 54.221.072/0001-98
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

1. Contexto operacional

A **SOMUPP-Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira e com propósitos previdenciais. Seu funcionamento foi autorizado através da Portaria Nº 3.398 de 07/01/1985 do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 09/01/1985, tendo iniciado suas atividades em 15/05/1985. Em 23/12/1994, conforme Portaria Nº 1.716 do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União em 26/12/1994, passou a ser uma Entidade Multipatrocinada.

As atividades da **SOMUPP-Sociedade Multipatrocinada de Previdência Privada** são regidas pela Lei Complementar Nº 109, publicada no D.O.U. em 30/05/2001, bem como demais normativos que compõem a legislação aplicável.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como objetivo principal a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, com a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da Previdência Social aos seus Participantes e Beneficiários.

1.1 Plano de Benefícios e Participantes

A SOMUPP administra um único plano, o Plano de Benefícios Coopercotia, estruturado na modalidade de Benefício Definido, que ao final do exercício de 2024 congrega 96 participantes.

1.2 Patrocinadora

A Entidade tem como patrocinadora conveniada a Associação de Assistência Mútua à Saúde SBC.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas contábeis aplicáveis ao segmento de previdência complementar fechada, em especial a Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021, a Resolução PREVIC Nº 23, de 14/08/2023, e suas alterações posteriores, que determinam a utilização de plano de contas e procedimentos contábeis específicos pelas EFPC's.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi concedida pela Administração no dia 26 de fevereiro de 2025.



3. Principais práticas contábeis

3.1. As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem as posições em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com base no posicionamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo devidamente habilitado.

3.2. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais.

3.3. Ativo realizável – fluxo dos investimentos

As aplicações dos recursos do único Plano de Benefícios são registradas obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente e em sua Política de Investimentos, estando classificadas conforme segue:

I. Renda fixa

Considerando as disposições da Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e

Títulos mantidos até o vencimento - Quando a intenção da Administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As receitas com títulos de renda fixa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas mensalmente em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.



II. Investimentos imobiliários

São registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuadas a cada ano, conforme determina a Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021 e a Resolução PREVIC Nº 23, de 14/08/2023.

3.4. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo valor histórico, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Móveis e Utensílios	10% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.

3.5. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetários incorridos.

3.6. Exigível atuarial – provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas segundo cálculos efetuados pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios, contratado pela Entidade, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras quando aplicáveis.

3.7. Apurações de resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência.

3.8. Receitas administrativas

Na forma da legislação específica aplicável, as receitas administrativas, oriundas do Custeio Administrativo da Entidade, são transferidas do Plano de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa – PGA por meio do fluxo de investimentos, em conformidade ao Regulamento do PGA.



4. Posição dos títulos mobiliários componentes da carteira de investimentos financeiros

Em cumprimento ao disposto na Resolução CNPC N° 43, de 06 de agosto de 2021:

Posição dos Títulos e Valores Mobiliários para Negociação em 31/12/2024:

Títulos Públicos para Negociação

Tipo	Emissor	Natureza	Vencimento	Parâmetro	Valor
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/03/25	Selic	316
LFT	Tesouro Nacional	Público	01/09/25	Selic	32
NTN-B	Tesouro Nacional	Público	15/05/25	IPCA	76.533
Total Títulos Públicos					76.881

Fundos de Investimentos

Fundos Abertos

Fundo de Investimento II Global Dinâmico FI	170.847
Total Fundos Abertos	170.847



5. Demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Renda fixa	247.728	250.607
Títulos Públicos	76.881	77.027
Fundos de Investimentos	170.847	173.580
Investimentos imobiliários	636	612
Edificações	636	612
Total	248.364	251.219

6. Investimento imobiliário

Atendendo ao disposto na Resolução PREVIC N° 23, de 14/08/2023, a Entidade procedeu à reavaliação de edificações para uso próprio, constituída pelos conjuntos comerciais números 13 e 14 da Avenida Pedroso de Moraes, 631, 1º andar. Foi contratada a empresa D2 Engenharia e Avaliações Ltda, cujo Laudo de Avaliação, datada de 13 novembro de 2024, estipulou vida útil remanescente de 52 anos e avaliou em R\$ 313 e R\$ 323 os conjuntos números 13 e 14, respectivamente. O laudo de avaliação foi analisado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade na reunião realizada no dia 27/11/2024, com base no qual foi reconhecido contabilmente o seu resultado no balancete de dezembro de 2024, após devidamente referendado pelo Conselho Deliberativo.

7. Demonstrativo da composição consolidada do exigível atuarial

As provisões matemáticas foram constituídas com base no Parecer da assessoria atuarial da Entidade, a ETAA, Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda., e representam os compromissos do Plano de Benefícios para cobertura das suplementações concedidas, assim demonstrados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Benefícios Concedidos	71.329	71.935
Benefícios a Conceder	-	-
Total do Exigível Atuarial	71.329	71.935



8. Objetivos e critérios utilizados para constituição e reversão de fundos

a) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial foi constituído em decorrência de superávits acumulados, sendo utilizado para pagamentos de Benefícios Temporários.

b) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo, por sua vez, foi constituído para custear as despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa.

9. Custeio das despesas administrativas

As despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa são cobertas pelos recursos alocados no Fundo Administrativo.

10. Transferência do fluxo de investimentos para a gestão previdencial

Os resultados líquidos do Fluxo de Investimentos foram transferidos para a Gestão Previdencial e, em parte, para a Gestão Administrativa.

11. Partes relacionadas

A Entidade não realizou transações com partes relacionadas nos exercícios de 2024 e 2023.

RICARDO MITSUO OYAGAWA
Diretor Superintendente

MARCIO DA SILVA MOURA
Contador

Parecer dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of
mgi worldwide

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria

SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios, as demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado e demonstrações das provisões técnicas do plano de benefício para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações

Rua Estela, 515 Bloco F Coni. 192
Vila Mariana - São Paulo, SP CEP: 04.011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
E-mail: cokinos@cokinos.com.br

1

Parecer dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of
mgjworldwide

contábeis em 31 de dezembro de 2024.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Parecer dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis



Cokinos Auditores

A member of
mgjworldwide

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2025.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0
Registro CVM n.º 000702-1

ANA CAROLINA L. DE LIMA
Contadora
CRC-1SP292266/O-4
CNAI-6026

Parecer do Conselho Fiscal

Sobre as Demonstrações Contábeis



SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ Nº 54.221.072/0001-98

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **SOMUPP-SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**, no exercício de suas competências e no cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias, realizou o exame das **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024**, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, pela Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, pela Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, pela Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, pela Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), pela Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e pelas Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis, tendo concluído, com base nesse exame e nas análises do Parecer da Auditoria Independente, emitido pela Cokinoss & Associados Auditores Independentes S/S, e do Parecer Atuarial, elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., que as referidas demonstrações refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira da Entidade, em todos os aspectos relevantes.

Diante disso, o Conselho Fiscal, por seus membros infra-assinados, registra o seu posicionamento favorável às Demonstrações Contábeis apresentadas, recomendando que os mencionados documentos sejam submetidos ao Conselho Deliberativo.

São Paulo, 21 de Març o de 2025.

HIROSHI NISHIOKA
Conselheiro

TADAO SENDA
Conselheiro

ALEXANDRE NOZAWA BRITO
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

Sobre as Demonstrações Contábeis



SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

CNPJ Nº 54.221.072/0001-98

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Março de 2025, às 14:00 horas, na sala de reuniões da Sede da Entidade, na Avenida Pedroso de Moraes, 631, 1º andar, conjuntos 13 e 14, Pinheiros, São Paulo - SP. **PRESENCAS:** Sr. Massatoshi Noda, Presidente do Conselho Deliberativo, e Srs. Shimhatiro Hashizume e Demeure Brito, Conselheiros. Como convidado, o Diretor Superintendente, Sr. Ricardo Mitsuo Oyagawa. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a condução dos trabalhos, o Sr. Massatoshi Noda, Presidente do Conselho Deliberativo, que convidou a mim, Denise Gomes Amorim, para secretariar a reunião. **ORDEM DO DIA: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, RELATIVAS AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2024. ASSUNTOS TRATADOS:** Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho Deliberativo solicitou ao Diretor Superintendente que realizasse a apresentação do assunto constante da Ordem do Dia. O Diretor Superintendente distribuiu aos presentes, para análise e acompanhamento, o material correspondente às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024, compreendendo os seguintes documentos: **Balanco Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social, Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios**, além das **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**, os quais já haviam sido previamente apreciados e examinados pela Auditoria Independente e pelo Conselho Fiscal da Entidade. A documentação era acompanhada, ainda, do (i) **Parecer da Auditoria Independente**, emitido pela Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S, cujo teor indica, sobretudo, que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOMUPP em 31/12/2024 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e do (ii) **Parecer do Conselho Fiscal** consignando parecer favorável às Demonstrações Contábeis, além do (iii) **Parecer Atuarial** elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., já apreciado durante a última reunião realizada por este colegiado. O Diretor realizou a apresentação dos documentos, explanando sobre os seus principais aspectos, dados e informações e elucidando todos os pontos levantados. Diante da apresentação realizada e após apreciação e avaliação dos documentos, e considerando, ainda, os esclarecimentos adicionais prestados

Manifestação do Conselho Deliberativo

Sobre as Demonstrações Contábeis



pelo Diretor Superintendente, os membros do Conselho Deliberativo manifestaram-se favoravelmente, aprovando, por unanimidade, todas as documentações apresentadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2024. **ENCERRAMENTO:** O Presidente do Conselho franqueou a palavra a quem quisesse se pronunciar acerca de outros assuntos de interesse da Entidade e, como nada mais houvesse a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Denise Gomes Amorim, secretariei e lavrei a presente ata. São Paulo, 24 de Março de 2025.

MASSATOSHI NODA

Presidente da Mesa/
Presidente do Conselho Deliberativo

SHIMHATIRO HASHIZUME

Conselheiro

DEMEURE BRITO

Conselheiro

Convidado:

RICARDO MITSUO OYAGAWA

Diretor Superintendente

DENISE GOMES AMORIM

Secretária da Mesa



PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO 2024

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL 2024

Entidade	SOMUPP – SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDENCIA PRIVADA
Número da Matrícula da EFPC	0127-3

Plano de Benefícios	PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA
CNPB Nº	1985.0002-29
ID Grupo de Custeio	403
Número Grupo de Custeio	1 (SOMUPP)
Situação	Ativo – Em extinção

Patrocinadora	ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA À SAÚDE – SBC
CNPJ/MF	60.851.961/0001-31

Data-Base do Cadastro:
31/12/2024



1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais na data-base de 31/12/2024 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2024 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2024).

2. DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA teve início de vigência em 15/05/1985 e encontra-se bloqueado a novas adesões de Participantes.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, através do Ofício nº 3302/SPC/DETEC/CGAT, de 06/11/2009 e da Portaria MPS/SPC/DETEC Nº 3143, de 06/11/2009 – DOU de 09/11/2009.

3. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIME FINANCEIRO

FONTE: Extraído dos dados cadastrados junto à PREVIC.

ID Benefício	Nome Benefício	Nível Básico do Benefício
4667	SUPLEMENTAÇÃO DO ABONO ANUAL	UM PAGAMENTO ANUAL, IGUAL AO MAIOR VALOR SUPLEMENTADO NO EXERCÍCIO, A SER EFETUADO ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO.
4683	SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO	100% DO VALOR DA SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA QUE O PARTICIPANTE PERCEBIA NA DATA DE SEU FALECIMENTO, POR FORÇA DO REGULAMENTO DO PLANO, OU DAQUELA A QUE TERIA DIREITO SE, NA OCASIÃO FOSSE JÁ APOSENTADO POR INVALIDEZ.
6060	SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ CONCEDIDA PELO INSS
6078	SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA DO INSS.
6079	SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE	70% DO SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, LIMITADO A 6 VEZES O MAIOR VALOR TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, MENOS O VALOR DA APOSENTADORIA POR IDADE CONCEDIDA PELO INSS.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO e são financiados pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL.



4. DA BASE CADASTRAL

O PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA foi avaliado atuarialmente sobre o cadastro de Assistidos e Pensionistas, fornecido pela Entidade e posicionado na data-base de 31/12/2024.

A população segurada pelo plano está composta de 27 Assistidos e 69 Pensões, não existindo nenhum Participante Ativo.

A síntese dos cadastros posicionados em 31/12/2023 e em 31/12/2024 está conforme segue:

BASE CADASTRAL	31/12/2023	31/12/2024
Quantidade de Participantes Ativos	- o -	- o -
Quantidade de Assistidos	103	96
Quantidade de Aposentadorias	33	27
Nº de Aposentadorias por Tempo de Serviço (6078)	27	23
Suplementação média	R\$ 9.482,79	R\$ 10.067,61
Idade média	88,00 anos	88,43 anos
Nº de Aposentadorias por Idade (6079)	3	1
Suplementação média	R\$ 3.672,05	R\$ 1.064,92
Idade média	95,33 anos	96,00 anos
Nº de Aposentadorias por Invalidez (6060)	3	3
Suplementação média	R\$ 5.157,77	R\$ 5.348,09
Idade média	72,67 anos	73,67 anos
Nº de Pensões (4683)	70	69
Suplementação média	R\$ 4.619,02	R\$ 4.901,74
Idade média	81,33 anos	81,45 anos

5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 6,81 anos (82 meses) e representa à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

A “Duration” consta da Planilha DPAP 2024.



6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO e os compromissos atuariais estão determinados pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL, incluindo a reversão da Aposentadoria em Pensão, em caso de morte do Assistido.

As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, dos Assistidos e Beneficiários Pensionistas, dado que o plano não possui Participante Ativo.

Em relação ao Exercício de 2023 não houve alteração de nenhuma premissa. A Taxa Real de Juros foi mantida em 3,68% ao ano, conforme conclusão do *Estudo de Convergência da Taxa de Juros para o encerramento do exercício de 2024*, elaborado pela *"Aditus Consultoria Financeira"*.

6.1. Premissas e Hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

6.1.1. INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

VALOR: IPCA (IBGE)

Quantidade esperada no exercício encerrado: 3,82%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,83%

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,58% (Relatório Focus de 07 de fevereiro de 2025)

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura econômica.

6.1.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

VALOR: 3,68%

Quantidade esperada no exercício encerrado: 3,68%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,96%.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,68%.

Divergência entre esperado e ocorrido: A rentabilidade no exercício encerrado foi de 10,90%, considerando a taxa de juros esperada, resulta em um ganho real de 6,96%.

Justificativa: O Estudo Técnico para comprovar a convergência da taxa real anual de juros para o Exercício de 2024, está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, divulgada pela Portaria nº 308, de 25 de abril de 2024, para o Exercício 2024, considerando a "duration" do passivo, constante da Planilha DPAP 2023 enviada à PREVIC, está conforme segue:

Duration 2023		7,00 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
4,47% ao ano	3,13% ao ano	4,87% a.a.



6.1.3. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

VALOR: AT 2000, SUAVIZADA EM 10%.

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,08**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,08**

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Entidade promoveu em dezembro de 2023 o Estudo Técnico sobre a Aderência da Tábua de Mortalidade AT 2000, suavizada em 10%, comprovando total adequação ao universo segurado. O estudo tem validade por 3 (três) anos e está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

6.1.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

VALOR: AT 2000, SUAVIZADA EM 10%.

Quantidade esperada no exercício encerrado: **7,07**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **11**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **6,40**

Divergência entre esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Entidade promoveu em dezembro de 2023 o Estudo Técnico sobre a Aderência da Tábua de Mortalidade Geral, AT 2000, suavizada em 10%, comprovando total adequação ao universo segurado. O estudo tem validade por 3 (três) anos e está disponível para conhecimento dos participantes, patrocinadora e do órgão fiscalizador.

6.2. Premissas e Hipóteses não utilizadas na Avaliação Atuarial:

6.2.1. Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios do INSS

6.2.2. Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Salários

6.2.3. Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade

6.2.4. Hipótese de Entrada em Aposentadoria

6.2.5. Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

6.2.6. Hipótese sobre Gerações Futuras de novos entrados

6.2.7. Hipótese sobre Rotatividade (percentual)

6.2.8. Projeção de Crescimento Real de Salário

6.2.9. Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS

6.2.10. Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

6.2.11. Tábua de Entrada em Invalidez

6.2.12. Tábua de Morbidez



7. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, cujo resultado segue abaixo.

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2024, está composto conforme segue:

Descrição	Valores em Reais		
	31/12/2023	31/12/2024	Variação %
PATRIMÔNIO SOCIAL	250.511.269,63	245.720.130,83	-1,91%
Patrimônio de Cobertura do Plano	110.918.380,57	108.165.527,45	-2,48%
Provisões Matemáticas	71.934.735,06	71.328.720,82	-0,84%
Benefícios Concedidos	71.934.735,06	71.328.720,82	-0,84%
Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização	71.934.735,06	71.328.720,82	-0,84%
Valor Atual dos benefícios futuros programados – Assistidos	32.537.787,76	25.812.430,28	-20,67%
Valor Atual dos benefícios futuros não programados – Assistidos	39.396.947,30	45.516.290,54	15,53%
Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%
Equilíbrio Técnico	38.583.645,51	36.836.806,63	-5,51%
Reserva de Contingência	12.228.904,98	11.990.357,97	-1,95%
Reserva Especial para Revisão de Plano	26.754.740,55	24.846.448,66	-7,13%
Fundos	139.592.889,06	137.554.603,38	-1,46%
Fundos Previdenciais	118.413.274,03	110.208.619,24	-6,93%
Revisão de Plano	118.413.274,03	110.208.619,24	-6,93%
Assistidos	118.413.274,03	110.208.619,24	-6,93%
Previsto em NTA - Oscilação de Riscos	0,00	0,00	0,00%
Fundos Administrativos	21.179.615,03	27.345.984,14	29,11%

8. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme planilha DPAP 2024, disponibilizada pela PREVIC (Sistema Venturo), e preenchida pela Entidade, o PLANO DE BENEFÍCIOS COOPERCOTIA não possui Títulos mantidos até o vencimento, portanto, não há Ajuste de Precificação a ser contemplado nesta Avaliação Atuarial.



9. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Uma vez que a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS está integralmente constituída e coberta pelo PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, apresentando ainda um Excedente Patrimonial, os Assistidos, os Beneficiários Pensionistas e a Patrocinadora, **nada contribuem**.

9.1. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS decorreu do reajuste monetário dos benefícios, pelo envelhecimento da massa, pelo falecimento de 6 (seis) Assistidos por Tempo de Serviço, 5 (cinco) pensionistas e pela inclusão de 3 (três) pensionistas.

9.2. PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Não há. O contingente assegurado pelo plano é constituído somente de Assistidos e Pensionistas. O ativo garantidor da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS assegura a solvência e a liquidez.

O plano vem apresentando um excedente patrimonial há vários exercícios e a Provisão Matemática está determinada com premissas e hipóteses, financeiras, demográficas e econômicas, totalmente adequadas que anulam qualquer risco atuarial.

9.3. SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

10. DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Não há Provisões Matemáticas a Constituir ou Contratos.



11. DO FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Em Fundos Previdenciais – REVISÃO DE PLANO estão constituídos os valores atribuíveis aos Assistidos, relativos à distribuição da RESERVA ESPECIAL dos triênios de 2011-2013 e de 2014-2016, conforme explicitados a seguir:

11.1. Triênio 2011-2013

Os valores referentes à distribuição da RESERVA ESPECIAL do triênio 2011 a 2013, continuam sendo efetuados conforme cronograma aprovado pelo Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária realizada em 29/12/2022. Foram pagos, anualmente, em 4 parcelas mensais nos meses de março, junho, setembro e dezembro, de R\$ 1.000.000,00 cada. As parcelas foram corrigidas pelo IPCA/IBGE de dezembro/2014 até o mês anterior ao do efetivo pagamento. A partir do exercício de 2023, o valor corrigido está sendo distribuído entre os Assistidos e Pensionistas, proporcionalmente ao valor da suplementação mensal individual vigente no mês anterior ao do pagamento e serão pagas até a liquidação do saldo existente.

11.2. Triênio 2014-2016

Em relação ao valor da RESERVA ESPECIAL referente ao triênio de 2014 a 2016, houve a deliberação do Conselho Deliberativo sobre a sua distribuição, em Ata da Reunião Extraordinária, realizada em 22/12/2017, e alteração aprovada pelo Conselho Deliberativo, em Reunião Extraordinária realizada em 29/12/2022.

A distribuição teve início no exercício de 2018 e continuará a ser paga, anualmente, em 4 (quatro) parcelas mensais nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a liquidação do saldo existente. O valor da parcela mensal paga aos Assistidos e Pensionistas em outubro de 2022, foi de R\$ 1.585.940,10, e foi corrigido pelo IPCA/IBGE até o mês anterior ao do pagamento. A partir do exercício de 2023, o valor corrigido está sendo distribuído entre os Assistidos e Pensionistas, proporcionalmente ao valor da suplementação mensal individual vigente no mês anterior ao do pagamento.

O saldo em 31/12/2024 consignado na rubrica FUNDOS PREVIDENCIAIS - REVISÃO DE PLANO é de R\$ 110.208.619,24.

A utilização da reserva especial será interrompida e os fundos previdenciais serão revertidos total ou parcialmente para recompor a Reserva de Contingência ao patamar estabelecido, quando for inferior ao montante apurado a título de reserva de contingência.



12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

12.1. Qualidade da base cadastral

A base cadastral está em conformidade. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidades e de valores, o cadastro apresentou-se consistente em relação ao exercício anterior.

12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Não há constituição do FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS.

12.3. Variação do Resultado Superavitário

O PATRIMÔNIO SOCIAL em 31/12/2024 de R\$ 245.720.130,83, dá cobertura integral aos compromissos atuariais, apresentando um resultado superavitário consignado na rubrica EQUILÍBRIO TÉCNICO de R\$ 36.836.806,63, sendo R\$ 11.990.357,97 consignados na rubrica RESERVA DE CONTINGÊNCIA e R\$ 24.846.448,66 na rubrica RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO.

O resultado superavitário ocorreu em razão da rentabilidade obtida no exercício e pela reversão da provisão matemática em virtude das mortes de Assistidos.

Em 31/12/2024 o plano apresentou pelo terceiro ano consecutivo, a RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO constituída no Triênio 2022 a 2024, no valor de R\$ 24.846.448,66. De acordo com a legislação, o Conselho Deliberativo, até o final do exercício de 2025, deverá deliberar sobre a sua distribuição.

12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

O resultado superavitário foi conjuntural.

12.5. Soluções para equacionamento do Déficit Técnico

Não há Déficit Técnico.

12.6. Adequação dos métodos de financiamento

O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2025.

Magda Tsuê Massimoto Ardisson

Atuário – MIBA 462

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL



1. Resultado dos Investimentos

Em 2024 os investimentos da Entidade permaneceram alocados, em sua grande proporção, no segmento de Renda Fixa, sendo mantida uma pequena parcela em Imóveis, seguindo as diretrizes de sua Política de Investimentos.

Os investimentos totais da Entidade registraram, ao final do exercício, o montante de R\$ 248.363.998,40, dos quais R\$ 247.727.998,40 se encontravam alocados na carteira de investimentos financeiros, em Renda Fixa, e R\$ 636.000,00 em imóveis, representando, respectivamente, 99,74% e 0,26%, em relação ao total dos recursos investidos.

Em 31/12/2024, a carteira de investimentos financeiros apresentava a seguinte composição: R\$ 348.046,99 em Letras Financeiras do Tesouro - LFT (0,14%), R\$ 76.533.201,36 em Notas do Tesouro Nacional de série B - NTN-B (30,89%) e R\$ 170.846.750,05 em Fundo de Investimentos em Renda Fixa (68,97%).

No segmento imobiliário, a carteira continua constituída pelos bens imóveis correspondentes a duas salas comerciais, localizadas no Edifício Condomínio Victória Center, situado à Avenida Pedroso de Moraes, nº 631, em Pinheiros, São Paulo/SP.

O ano de 2024 foi marcado por intensas oscilações no cenário financeiro global, impulsionadas pelas contínuas transformações ocorridas nos ambientes econômico, político e geopolítico internacionais, que repercutiram de forma significativa nos principais mercados e no comportamento de muitos ativos ao redor do mundo.

Ainda que permeado por elevada volatilidade e influenciado pelo cenário externo, o ambiente doméstico revelou oportunidades promissoras no mercado financeiro ao longo do período, o que proporcionou resultados expressivos em determinados segmentos.

Em meio a esse panorama desafiador, os investimentos realizados pela Entidade destacaram-se pelo seu desempenho, alcançando resultados consistentes que vêm permitindo não apenas o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo Plano de Benefícios, com o pagamento regular das suplementações, como também a continuidade na distribuição de superávits, por meio da concessão de Benefícios Temporários.

2. Rentabilidades por Segmento

2.1. Renda Fixa

Os investimentos da SOMUPP na carteira de Renda Fixa tiveram uma boa performance em 2024, auferindo uma rentabilidade nominal de 10,92% no período.

2.2. Investimentos Imobiliários

A rentabilidade dos Imóveis, por sua vez, cuja alocação possui parcela reduzida na carteira de investimentos global da Entidade, foi de 10,33%.

3. Rentabilidade Global



No exercício de 2024, a rentabilidade global acumulada alcançada pelos investimentos da SOMUPP foi de 10,91%, superando, em 2,07% a meta atuarial, que registrou um índice de 8,65% (IPCA/IBGE + 3,68% a.a.).

A Administração da Entidade segue atenta à evolução das tendências e cenários, bem como às expectativas do mercado e seus desdobramentos, que são constantemente influenciados por fatores internos e externos, notadamente pelas políticas monetárias, tanto no âmbito global quanto no doméstico.

Esse acompanhamento contínuo e criterioso das mudanças do ambiente econômico tem possibilitado à Entidade realizar os ajustes necessários em sua estratégia de alocação de recursos, preservando o equilíbrio e a coerência de sua atuação.

Desse modo, sempre que as condições de mercado assim exigirem, são promovidas revisões nas diretrizes da Política de Investimentos, assegurando que a gestão esteja alinhada aos novos contextos e orientada por princípios de prudência, eficiência e sustentabilidade no longo prazo.

4. Aderência da Gestão dos Recursos

A gestão da carteira de investimentos em Renda Fixa continua sendo realizada por gestor externo, com o contínuo acompanhamento da Administração da Entidade, e os investimentos imobiliários permanecem sob gestão própria.

A Entidade adota um estilo de gestão ativo, atuando nos segmentos permitidos e buscando retornos compatíveis aos objetivos definidos em sua Política de Investimentos, respeitando os limites de risco e as características de seu passivo.

Os dados apresentados no quadro a seguir retratam a composição dos investimentos totais da Entidade em 31/12/2024, cujo enquadramento e diversificação seguem aderentes ao quanto estabelecido pela legislação aplicável e pela Política de Investimentos:

(Valores em R\$ mil)

Segmento / Modalidade	Plano		PGA		Total		Limite Máximo	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Legal	Política Invest. 2024
Renda Fixa	224.771	99,72	22.956	100,00	247.727	99,74	100,00%	100,00%
- Títulos Públicos (NTN-B)	76.533	33,95	0	-	76.533	30,81	100,00%	100,00%
- Títulos Públicos (LFT)	32	0,01	316	1,38	348	0,14	100,00%	100,00%
- Fundos de Invest. em RF	148.206	65,75	22.640	98,62	170.846	68,79	100,00%	100,00%
Imóveis	636	0,28	- o -	- o -	636	0,26	20,00%	1,00%
Total	225.407	100,00	22.956	100,00	248.363	100,00	- o -	- o -

Investimentos

Demonstrativo de Investimentos (Resumo)

O Demonstrativo de Investimentos (D.I.) apresenta, de forma estruturada, a composição das carteiras dos recursos vinculados ao Plano de Benefícios e ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), e evidencia a constituição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas, que asseguram o cumprimento dos compromissos previstos pelo Plano.



Os quadros a seguir refletem a composição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas e da Carteira de Investimentos em 31/12/2024, além de apresentar as Rentabilidades acumuladas auferidas em 2024 junto aos segmentos nos quais se encontram investidos os recursos.

1. Recursos Garantidores das Reservas Técnicas do Plano de Benefícios

Descrição	(Valores em R\$ mil)		
	Plano	PGA	Total
(+) Total dos Investimentos	225.407	22.956	248.363
(+) Disponível	56	38	94
(-) Exigível Operacional	(6.643)	(7)	(6.650)
= Recursos Garantidores	218.820	22.987	241.807

Obs.: PGA = Plano de Gestão Administrativa

2. Investimentos por Segmento e Modalidade e Forma de Gestão

Segmento/Modalidade	Plano		PGA		Total		Gestão da Carteira
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Renda Fixa							
Títulos Públicos	76.565		316		76.881		
LFT	32	0,01	316	1,38	348	0,14	Terceirizada*
NTN-B	76.533	33,95	0	-	76.533	30,81	
Fundo RF Global Dinamic FIC	148.206	65,75	22.640	98,62	170.846	68,79	
Subtotal	224.771	99,72	22.956	100,00	247.727	99,74	
Imóveis							
Cjtos. Com. - Ed. Victoria Center	636	0,27	-	-	636	0,27	Própria
Total Geral	225.407	100,00	22.956	100,00	248.363	100,00	

*Itaú Unibanco (Administrador da Carteira e Gestor do Fundo)

3. Rentabilidade dos Investimentos x Taxa Atuarial

Segmento	Rentabilidade (Plano + PGA) (%)	Taxa Atuarial (%)**	Rentabilidade/Taxa Atuarial (%)
Renda Fixa	10,92		
Imóveis	10,33		
Total	10,91	8,65	126,13%

**Taxa Atuarial = IPCA + 3,68%a.a.



1. Apresentação da Política de Investimentos

A Política de Investimentos, ora apresentada em versão resumida, estabelece as principais diretrizes que orientam a gestão e a alocação dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela SOMUPP, e, no que couber, dos recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA), com ênfase no exercício de 2025.

Para o seu planejamento e elaboração foi considerado um horizonte de cinco anos, contemplando revisões periódicas anuais, bem como adotadas metodologias de análise de cenários e riscos e avaliações e projeções de indicadores econômicos, levando-se em conta, sobretudo, as peculiaridades do Plano de Benefícios, as necessidades de liquidez e os fluxos projetados de pagamentos dos ativos, cujos resultados fundamentaram as diretrizes de alocação estabelecidas no presente documento.

Seus principais objetivos consistem em:

- a) Estabelecer os procedimentos e medidas a serem observados por todos os agentes envolvidos nos processos de análise, assessoramento e decisão quanto à aplicação dos recursos, seja de forma direta ou por meio de pessoa jurídica contratada; e
- b) Assegurar transparência a patrocinadores, participantes e assistidos, no que tange aos principais aspectos da gestão dos investimentos e dos riscos a ela associados.

A versão integral do documento encontra-se disponível no módulo “Publicações”, no site da SOMUPP (www.somupp.com.br).

2. Sobre a Entidade

Como Entidade Fechada de Previdência Complementar, a SOMUPP constitui-se em pessoa jurídica de natureza não econômica e sem fins lucrativos, possuindo autonomia administrativa e financeira, e tendo por finalidade a gestão e a execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, com responsabilidade específica pela administração do Plano de Benefícios Coopercotia.

3. Estrutura de Governança de Investimentos

A governança de investimentos está estruturada de forma a delimitar as competências atribuídas aos distintos níveis organizacionais, conferindo a cada instância as responsabilidades inerentes aos respectivos objetivos de atuação, inclusive por meio da definição de alçadas decisórias específicas.

4. Mitigação de Potenciais Conflitos de Interesse

Considerar-se-ão configuradas situações de conflito de interesses sempre que forem identificadas ações em dissonância com os objetivos do Plano de Benefícios administrado pela Entidade, independentemente da existência de vantagem auferida, seja em benefício próprio ou de terceiros, e ainda que não resulte prejuízo direto. Tais situações devem, em qualquer circunstância, ser integralmente evitadas.



5. Diretrizes Gerais para Procedimentos de Investimentos

A avaliação, o gerenciamento e o monitoramento dos riscos e retornos das carteiras próprias e administradas serão conduzidos em estrita conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes estabelecidas nesta Política de Investimentos.

As aplicações dos recursos deverão ser precedidas de análise criteriosa, contemplando os riscos envolvidos, bem como as garantias eventualmente associadas.

A análise de cada investimento deverá considerar as particularidades da respectiva alocação ou mandato, tendo como principal referência sua aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

6. Sobre o Plano

A Política de Investimentos considera a modalidade do Plano de Benefícios sob gestão, bem como suas especificidades, necessidades de liquidez e demais características a seguir sintetizadas. Tal abordagem visa à construção de um portfólio que promova a harmonização entre a alocação dos ativos e os fluxos de pagamento, em conformidade com os prazos e montantes dos compromissos projetados, com o propósito de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos e passivos do Plano.

PLANO DE BENEFÍCIOS	
Nome:	Plano de Benefícios Coopercotia
Modalidade:	Benefício Definido (BD)
Meta ou índice de referência:	IPCA + 3,68% a.a.
CNPB:	1985000229
CNPJ do Plano:	48.306.686/0001-70
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Nome:	Plano de Gestão Administrativa
Modalidade:	PGA
Meta ou índice de referência:	IPCA + 3,68% a.a.
CNPB:	9970000000
CNPJ do Plano:	54.221.072/0001-98



6.1 Cenário Macroeconômico

A análise do cenário macroeconômico tem por finalidade detalhar a projeção de variáveis econômicas com base na conjuntura atual, fundamentando-se em premissas e hipóteses compatíveis com a realidade vigente. Tal análise visa subsidiar as demais áreas da Entidade com informações que apoiem os processos de alocação de recursos e a tomada de decisões de investimento, devendo, sempre que necessário, integrar os estudos de macroalocação.

6.2 Passivo Atuarial

Considerando as características do Plano, a Entidade tem mantido, ao longo dos anos, uma carteira de investimentos estruturada para proporcionar retornos compatíveis com a meta atuarial, ao mesmo tempo em que busca minimizar a probabilidade de ocorrência de déficits atuariais. Para tanto, são levados em conta aspectos como as classes de ativos elegíveis, a liquidez requerida, os riscos inerentes e o horizonte de investimentos estabelecido.

7. Alocação de Recursos

A alocação dos recursos deve respeitar os limites estabelecidos na Política de Investimentos. A definição de parâmetros mínimo e máximo para cada classe de ativos tem por objetivo conferir maior flexibilidade à execução de estratégias táticas, caracterizadas por posicionamentos de curto prazo voltados à proteção do portfólio ou ao aproveitamento de oportunidades conjunturais de mercado.

A composição da carteira buscará, de forma gradual e diligente, a convergência aos objetivos de alocação definidos para cada segmento e mandato, ressalvada a ocorrência de alterações conjunturais abruptas que possam acarretar riscos adicionais em decorrência de cenários adversos.

8. Limites

Na aplicação dos recursos, devem ser observados os limites estabelecidos pela Administração, cujos parâmetros encontram-se sintetizados a seguir.

8.1 Limites de alocação por segmento:

Segmento	Limite Legal	Limites da Política de Investimentos	
		Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	84%	100%
Renda Variável	70%	0%	10%
Estruturado	20%	0%	0%
Imobiliário	20%	0%	1%
Operações com participantes	15%	0%	0%
Exterior	10%	0%	5%



8.2 Limites de alocação por emissor:

Modalidades de Emissor	Limites	
	Legal	Política de Investimentos
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo BACEN	20%	20%
Patrocinador e demais empresas ligadas ao mesmo grupo econômico	10%	0%
Demais emissores	10%	10%

9. Derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitadas, cumulativamente, os limites, restrições e demais condições previstas na legislação aplicável.

10. Apreçamento dos Ativos Financeiros

A metodologia empregada para o apreçamento dos ativos deve considerar as distintas classificações dos ativos adotadas pela Entidade, seja para negociação ou mantidos até o vencimento, observando, ainda, as demais disposições estabelecidas na legislação vigente.

11. Procedimentos e Critérios para Avaliação dos Riscos de Investimento

Durante a vigência da Política de Investimentos, a avaliação dos riscos será conduzida conforme os procedimentos e critérios nela estabelecidos, os quais contemplam os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, sistêmico, entre outros inerentes às operações realizadas.

12. Controles Internos

Visando assegurar o contínuo cumprimento dos limites e exigências estabelecidos na legislação vigente, serão adotados os controles internos utilizados na gestão de riscos, bem como na condução de eventuais situações de desenquadramento.

Despesas Administrativas e com Investimentos

As despesas administrativas compreendem os custos relacionados à gestão do Plano de Benefícios Coopercootia (plano único administrado pela SOMUPP), enquanto as despesas com investimentos correspondem aos gastos realizados com a administração dos recursos.

Em razão da inexistência de contribuições e de outras receitas administrativas auferidas pelo Plano, bem como das limitações para cobertura integral pelo Fundo Administrativo, o custeio das despesas administrativas é financiado exclusivamente pelos participantes, através de parte dos resultados dos investimentos do Plano de Benefícios direcionada ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo a única fonte de custeio existente atualmente, cujo montante, no exercício de 2024, totalizou R\$ 12.807 mil.

Todas as despesas são realizadas no âmbito das atividades desenvolvidas, para que a Entidade possa atender de forma adequada aos requisitos inerentes à gestão do Plano e dos recursos, bem como às condições previstas na legislação aplicável.

A seguir, apresentamos as modalidades e os valores das despesas, correspondentes ao exercício de 2024, discriminados por categoria:

(R\$ mil)		(R\$ mil)	
Despesas Administrativas	Valor	Despesas com Gestão Terceirizada de Recursos	Valor
Serviços de Terceiros	706	Taxa de Administração (incluindo encargos)	78
Assessoria Atuarial e Previdenciária	70	Taxa de Custódia	159
Assessoria Jurídica	158	Taxa da CETIP / SELIC	17
Auditoria Externa	27		
Serviços Contábeis	142		
Consultoria Financeira	75		
Assessoria de Controle de Riscos	46		
Demais Consultorias e Assessorias	188		
Despesas Gerais (*)	912		
Pessoal e Encargos	7.529		
Total	9.147	Total Geral (**)	254

(**) Plano + PGA



(*) Incluídas despesas com treinamento/congressos, depreciações e outros.

Os parâmetros e metas para os indicadores de gestão administrativa para o exercício de 2024 foram definidos conforme o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa vigente para período e aprovados pelas instâncias competentes, cujos resultados encontram-se ilustrados no quadro a seguir:

Indicadores de Gestão	Resultado 2024
Taxa de Administração	5,30%
Despesa Administrativa / Participante	R\$ 95 mil
Despesa Administrativa / Recursos Garantidores do Plano	3,78%
Despesa Administrativa / Ativo total	3,58%
Despesa com Pessoal / Ativo total	2,95%
Evolução do Fundo Administrativo	29,11%

SOMUPP - SOCIEDADE MULTIPATROCINADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Av. Pedroso de Moraes, 631 – 1º andar – Conj. 13 e 14 – Pinheiros – CEP 05419-000 – São Paulo – SP

Tel. (11) 3032-3173 / 3032-9399 / 3815-2041 – e-mail: somupp@somupp.com.br